

PERFIL BIOQUÍMICO SÉRICO DE BOVINOS CLINICAMENTE SADIOS DA RAÇA CRIOULA LAGEANA

Anna Caroline Pontel de Almeida^{1*}; Joandes Henrique Fontequê¹; Ellen Lara Miguel¹; Marcelos de Oliveira Filho¹; Mariana da Silva Casa¹; Maysa Garlet Nunes Xavier¹; Mere Erika Saito¹

¹Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) *E-mail do autor apresentador: anna.almeida@edu.udesc.br

Recursos genéticos são extremamente importantes para o ecossistema e biodiversidade brasileiros. Bovinos da raça Crioula Lageana estão presentes no Planalto Catarinense, e desempenham papel-chave no desenvolvimento pecuário da região. Valores de referência em bioquímica clínica que considerem as características adquiridas, por meio de seleção natural, são mais críveis do que os estabelecidos previamente para raças estrangeiras. O objetivo deste trabalho foi determinar intervalos de referência para o perfil bioquímico sérico de bovinos da raça Crioula Lageana. Foram utilizadas 307 amostras de sangue de machos e fêmeas de diferentes categorias e faixas etárias, registrados na Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Crioula Lageana (ABCCL). A quantificação da atividade enzimática da gamaglutamiltransferase (GGT), aspartato aminotransferase (AST), alanino aminotransferase (ALT), fosfatase alcalina (FA), creatina fosfoquinase (CK) e lactato desidrogenase (LDH); e concentração sérica de ureia, creatinina, proteína total sérica (PTS), albumina, globulina, glicose, colesterol e triglicerídeos foram realizadas. Para a análise estatística foram utilizados os testes de Shapiro-Wilk para acessar a normalidade dos dados, ANOVA para dados paramétricos, Kruskal-Wallis para os não paramétricos, teste t para comparação entre os sexos e remoção de *outliers* com o teste de faixa interquartil de Tukey, conforme as diretrizes da Associação Americana de Patologia Clínica Veterinária para determinação de intervalos de referência. Ao analisar as variáveis GGT, AST, ALT, FA, CK, LDH, ureia, creatinina, PTS, albumina, globulinas, colesterol, triglicérides e glicose em bovinos clinicamente saudáveis de diferentes faixas etárias, foi possível observar que a atividade e concentrações séricas da GGT, colesterol, triglicérides, CK, AST, PTS e globulinas encontram-se fora dos padrões previamente estabelecidos para bovinos. Em fêmeas, PTS e globulinas foram superiores do que em machos, enquanto que a CK foi inferior. Quando comparados por faixas etárias, somente os valores para FA e glicose não demonstraram diferença. Concluímos a importância em estabelecer valores de referência para raças localmente adaptadas para uma correta interpretação dos exames laboratoriais.

Palavras-chave: Valores de referência. Raças localmente adaptadas. Recursos Genéticos.

Agradecimentos: à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) por fomentar esta pesquisa, à CAPES e PROMOP (UDESC) pela concessão das bolsas de estudo, e a Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Crioula Lageana.